



A Santa Sé

**CARTA DO PAPA JOÃO PAULO II
AO PRESIDENTE DA CONFERÊNCIA EPISCOPAL ALEMÃ
POR OCASIÃO DO XXV ANIVERSÁRIO DE "MISEREOR"**

*Venerável Irmão Cardeal Joseph HOFFNER
Presidente da Conferência Episcopal Alemã*

Neste tempo de preparação da Páscoa, a festa da reconciliação e da salvação, dirijo-me a vós, caros irmãos e irmãs, Bispos e fiéis da República Federal Alemã, com uma palavra de sincero louvor e reconhecimento, por ocasião da campanha quaresmal MISEREOR que pela vigésima quinta vez realizais neste tempo de penitência pascal.

Há 25 anos chamastes "MISEREOR" à vossa obra. Escolhendo este nome, quisestes significar que o vosso contributo para o desenvolvimento da humanidade, para a erradicação da miséria, da injustiça, da fome e da doença no mundo, deve ser entendido como uma obra da vossa fé e como participação da infinita misericórdia de Deus, que nos é oferecida em Jesus Cristo. A fundamentação desta actividade na vossa fé e a sua associação à tradição cristã da Quaresma constituíram uma verdadeira decisão programática. Ela pressupõe de facto que a vossa ajuda, cuja força lhe vem da conversão dos corações e da reflexão acerca da verdadeira dignidade humana revelada em Cristo, podia tornar-se para muitos milhões de necessitados e oprimidos um sinal cristão de esperança.

A 25ª campanha quaresmal MISEREOR coincide com a abertura do Ano Santo extraordinário. O ano jubilar da salvação que celebramos em memória da morte e ressurreição de Jesus, há 1950 anos, deve constituir para toda a Igreja um ano de reflexão acerca da força reconciliante e reunificadora da mensagem cristã. Ele deve levar-nos à penitência e à conversão, e provocar um movimento universal que conduza à reconciliação e à paz.

Quanto mais nos inserirmos no mistério da salvação, no mistério de Jesus Cristo, da sua encarnação, morte e ressurreição, maior será a nossa consciência da Infinita misericórdia de

Deus para com o homem, e para com toda a humanidade. Por outro lado, a abundância de bens que o Senhor nos oferece, exorta-nos a compartilhar os seus dons com os nossos irmãos e irmãs mais necessitados. O próprio Jesus Cristo ensinou "que o homem não só recebe e experimenta a misericórdia de Deus, mas é também chamado a 'ter misericórdia' para com os demais. Bem-aventurados os misericordiosos porque alcançarão misericórdia" (Encíclica *Dives in misericórdia*, 14).

Por diversas vezes, em especial por ocasião da minha visita pastoral, pude aperceber-me dos abundantes frutos que a vossa oferta pascal e todo o trabalho da obra de assistência MISEREOR produzem. A vossa ajuda fraterna representa para muitos homens uma nova alegria de viver, e a vossa solidariedade encoraja as igrejas irmãs, tornando assim mais fácil o anúncio do Evangelho. Em união com tantas outras acções quaresmais e obras de assistência, e em estreita colaboração com o Pontifício Conselho COR UNUM, vós dais um indubitável contributo para que um número cada vez maior de homens possa viver a sua dignidade, que Deus lhes oferece, e experimentar uma nova esperança e alegria de viver. A vossa acção serve igualmente a justiça social, a reconciliação e a paz, e promove também a unidade entre todos os povos e no interior da Igreja. Por tudo isto, desejo agradecer-vos de todo o coração.

Em muitos países as necessidades humanas são indescritíveis e, em certas regiões, elas tornam-se maiores de dia para dia. Não deixeis pois de socorrer, segundo as vossas possibilidades, os vossos irmãos mais fracos, famintos e doentes, bem como todos quantos se sentem feridos na sua dignidade. Não deixeis de continuar a fazer esta fraternal partilha de bens, mesmo quando vós próprios deveis afrontar no vosso país dificuldades económicas, desemprego e outros problemas. Lembrai-vos de que a quem dá será dado em abundância. Permanecei, pois, abertos à sabedoria e aos valores dos outros povos. Deixai-vos fortalecer por eles na vossa fé. Devemos todos juntos, e em todo o tempo. Invocar a misericórdia de Deus, e anunciá-la incessantemente através da palavra e da acção, de um modo especial neste tempo pascal de penitência e durante o Ano Santo que agora começa.

"Misereor super turbam" — "Tenho compaixão do povo" (Mc. 8, 2). Que o Senhor, o único que pronunciou estas palavras, se digne mostrar-nos o sentido profundo da misericórdia, e ajudar-nos a ser dignos da sua misericórdia. Invocando do Senhor esta graça, concedo-vos a todos vós, aos meus irmãos no Episcopado e a todos os fiéis da República Federal Alemã que sustentaram no passado, através das suas ofertas, e que continuam no presente a promover generosamente a obra de assistência MISEREOR, de todo o coração, a minha especial Bênção Apostólica.

Vaticano, 22 de Fevereiro de 1983.

PAPA JOÃO PAULO II

